



Parecer	Despacho
Concordo com o proposto. À consideração superior.	Concordo.
Assinado por: CÁTIA MARISA GONÇALVES MARQUES Num. de Identificação: 115098623 Data: 2021.03.10 22:12:17+00'00' Certificado por: Diário da República Eletrónico. Atributos certificados: Diretora de Serviços dos Bens Culturais - Direção Regional de Cultura do Centro.	Assinado por: SUZANA MARIA PERES DE MENEZES Num. de Identificação: 098780255 Data: 2021.03.12 15:57:29+00'00' Certificado por: Diário da República Eletrónico. Atributos certificados: Diretora Regional de Cultura do Centro - Direção Regional de Cultura do Centro.
	

Informação nº 0541/2021

CS: 1495477

Data: 09/03/2021

Assunto: Relatório de visita técnica à Igreja Paroquial da Atalaia, Pinhel, Guarda.

Na sequência da entrada nesta Direção Regional de um pedido para a salvaguarda dos bens móveis integrados da Igreja Paroquial da Atalaia, pedido esse, encaminhado pela Direção Geral do Património Cultural, realizou-se uma visita técnica ao local no passado dia 25 de fevereiro. No local encontravam-se algumas pessoas zeladoras do espaço, a Sra. Dra. Maria José Oliveira que dirigiu o pedido à DGPC e a Sra. D. Fátima zeladora em permanência.

1. ENQUADRAMENTO:

A igreja de construção medieval, tem um enquadramento urbano, implantado no centro da povoação, numa área com ligeira inclinação, num largo de onde saem diversos arruamentos que formam as ruas da povoação, pavimentadas a calçada. É um edifício com estrutura em alvenaria com cantaria de granito.

Edifício não classificado.

2. DESCRIÇÃO

A Igreja Paroquial da Atalaia ou Igreja de Nossa Senhora da Assunção, tem uma planta poligonal irregular, composta por nave e capela-mor mais estreita. A capela-mor tem cobertura em falsa abóbada de berço abatido, de madeira a formar caixotões pintados com motivos marianos, assente

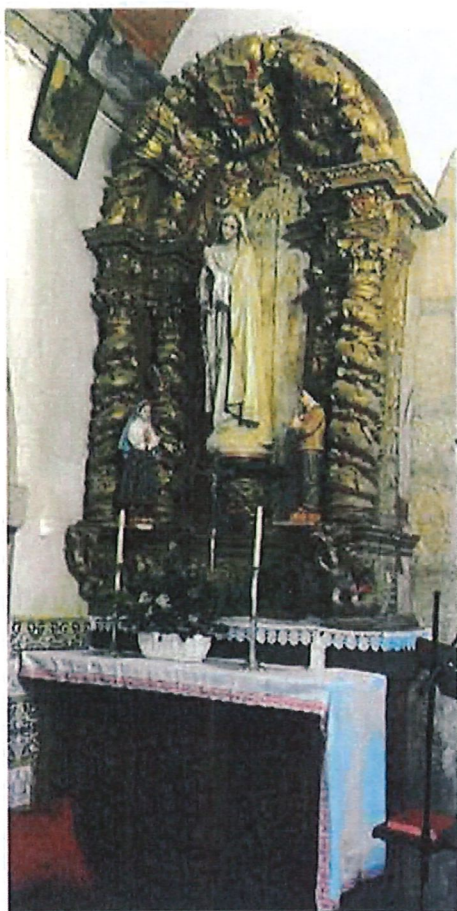


em friso também pintado. O retábulo é em talha dourada, encontrando-se descrito na página dos monumentos.gov.pt, da seguinte forma: “(...) corpo reto e dois eixos definidos por seis colunas torsas e ornadas por pâmpanos, e duas pilastras exteriores, que se prolongam superiormente em três arquivoltas unidas por aduelas no sentido do raio, algumas com figuras híbridas encarnadas, e painéis de acantos, formando o remate; o fecho possui cartela volutada, com símbolo mariano. Ao centro, ampla tribuna de volta perfeita, com boca decorada por motivos fitomórficos e rendilhada, contendo trono expositivo e cobertura em caixotões com símbolos marianos. Cada um dos eixos laterais é formado por apainelados pintados por elementos fitomórficos, que enquadram mísulas com imaginária. Sacrário envolvido por acantos e cruz lenhosa.”



Perspetiva geral do retábulo da capela-mor

A capela-mor é antecedida pelo arco triunfal de volta perfeita, bastante baixo e assente em impostas salientes, ladeado por retábulos colaterais, sendo o do lado do Evangelho dedicado à *Nossa Senhora de Fátima* e o do lado da Epístola dedicado ao *Sagrado Coração de Jesus*.



Retábulo de Nossa Senhora de Fátima



Retábulo do Sagrado Coração de Jesus

Estes retábulos em talha dourada são semelhantes entre si e são descritos na página dos monumentos.gov.pt, como sendo: "(...) de corpo côncavo e um eixo definido por quatro colunas torsas e ornadas por pâmpanos, e duas pilastras interiores, que se prolongam superiormente em três arquivoltas, as exteriores torsas, unidas por aduelas no sentido do raio e fechos salientes. Ao centro, nicho de volta perfeita, contendo mísula com imaginária. Altar paralelepípedo."

A nave tem uma cobertura em madeira em falsa abóbada de berço abatido que se encontra reforçada por tirantes metálicos e assente em cornijas de cantaria. Tem coro-alto e tribunas laterais que formam um U.



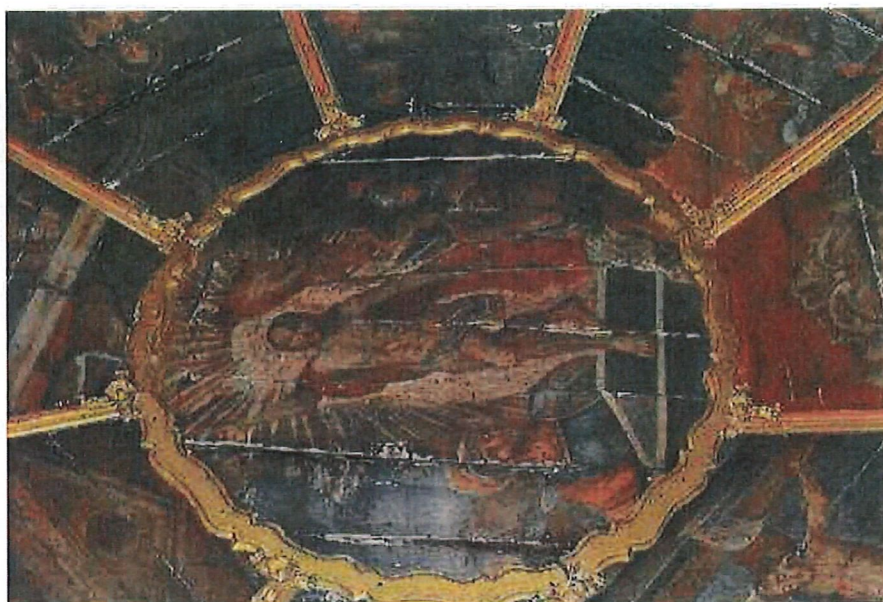
Coro-alto e tribunas laterais que formam um U

No lado da Epístola, encontra-se um nicho de volta perfeita, com alguns bens móveis como esculturas, com a representação de *São Goldrofe*, *Salvator Mundi* com roupagem e uma *Nossa Senhora*.



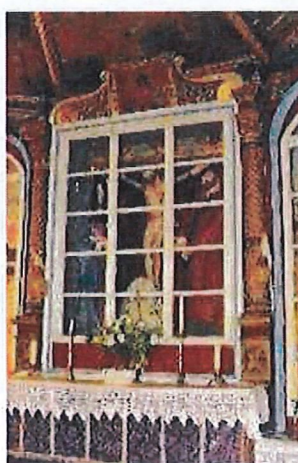
Nicho lateral

No lado do Evangelho, aparece a *Capela da Irmandade dos Passos*, com acesso por arco de volta perfeita, sendo a capela de grandes dimensões. Esta foi adossada à igreja no século XVII. Tem uma cobertura concêntrica em madeira, formada por caixotões pintados com *Passos da Paixão de Cristo* e ao centro a representação da *Ressurreição de Cristo*.



Representação da Ressurreição de Cristo na Capela da Irmandade do Senhor dos Passos

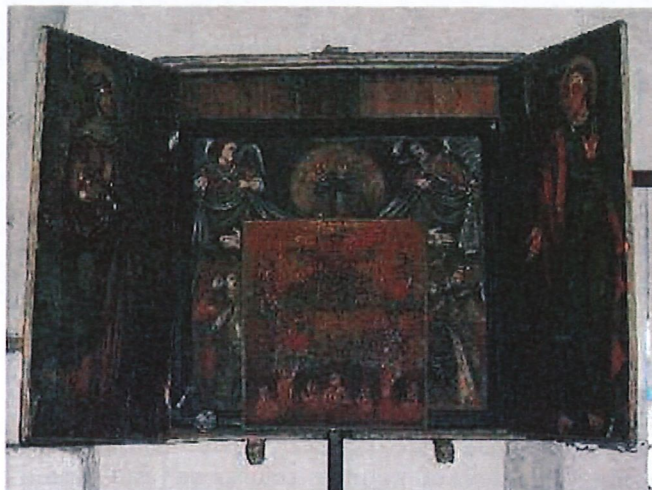
O retábulo em talha dourada e pintada, como se encontra descrito na página dos monumentos.gov.pt: “(...) corpo reto e um eixo definido por duas colunas de fuste torso e o terço inferior ornado por grotesco, sobre plintos ornados por rosetões e firmadas por pináculos. Ao centro, amplo nicho retilíneo, protegido por vidraças com caixilharia de madeira. A estrutura remata em tabela, flanqueada por colunas semelhantes às do corpo da estrutura, contendo painel com a representação de Deus Pai, e aletas volutadas, dando origem a painéis pintados por folhagem.” O retábulo encontra-se ladeado por duas maquinetas com imaginária.



Retábulo na Capela da Irmandade do Senhor dos Passos



Nesta capela existe um elemento muito importante a mencionar que é um tríptico com dois volantes. A cena central não estava visível mas é possível que tenha alguma passagem da vida de *São João Evangelista*, no volante do lado direito encontra-se a representação de *São João Evangelista* e no lado esquerdo a representação de *Nossa Senhora*. Quando os volantes são fechados aparecem as representações de *São Paulo* no lado direito e *São Pedro* do lado esquerdo.



Triptico na Capela da Irmandade do Senhor dos Passos



Triptico na Capela da Irmandade do Senhor dos Passos com os volantes fechados



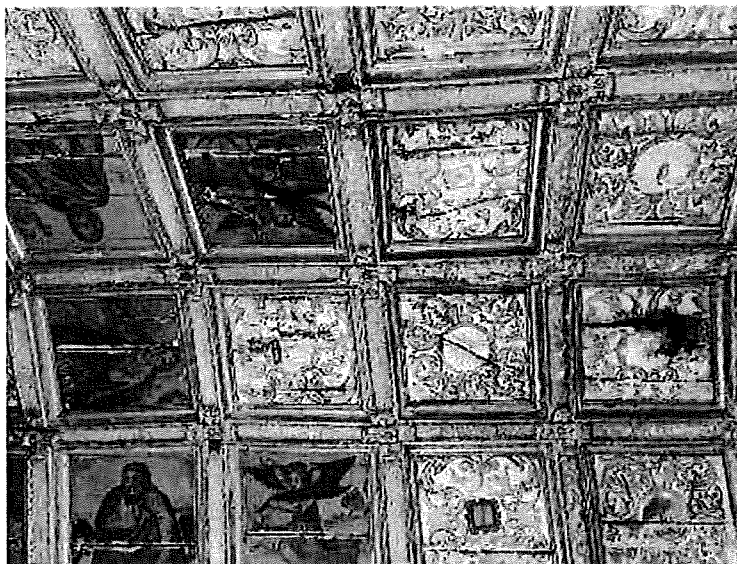
3. ESTADO DE CONSERVAÇÃO

O teto da capela-mor e o teto da *Capela da Irmandade do Senhor dos Passos*, são os espaços que evidenciam mais problemas de conservação, podendo ser confirmado o mau estado de conservação avançado. Também o teto do nicho do retábulo da capela-mor apresenta alguns problemas.

3.1 Teto da capela-mor

O teto encontra-se com problemas que podem comprometer toda a estrutura, evidenciando-se patologias que abaixo se enumeram:

- Abaulamentos dos caixotões bem como das molduras que evidenciam o desprendimento das tábuas e das respetivas molduras;
- Fraturas pronunciadas nas madeiras;
- Fendas pronunciadas nas madeiras;
- Lacunas que revelam a perda de suporte;
- Áreas com destacamento de policromias;
- Muita sujidade nas superfícies policromadas;
- Pelo aspeto da tonalidade das manchas presentes é muito provável a existência de humidade provocada por infiltrações;
- Possibilidade de ataque biológico pela presença de insetos xilófagos.



Teto da capela-mor



3.2 Teto da Capela da Irmandade do Senhor dos Passos

Tal como no teto da capela-mor são evidentes os sinais de risco de comprometimento da estrutura, assinalando-se algumas patologias:

- Alguns problemas de ligação entre as tábuas que formam os caixotões e a sanca envolvente;
- Grande separação entre as tábuas que formam os caixotões;
- Nas áreas de união das tábuas existe perda de policromia;
- Nas áreas de união das tábuas, em alguns casos, existe a perda de matéria do suporte;
- Sujidade nas superfícies policromadas;
- Os elementos de ligação do teto ao retábulo e às maquinetas evidenciam alguma fragilidade;
- As paredes da capela, sobretudo a do lado esquerdo, evidenciam a possibilidade da existência de infiltração;
- Possibilidade de ataque biológico pela presença de insetos xilófagos.



Teto da Capela da Irmandade do Senhor dos Passos

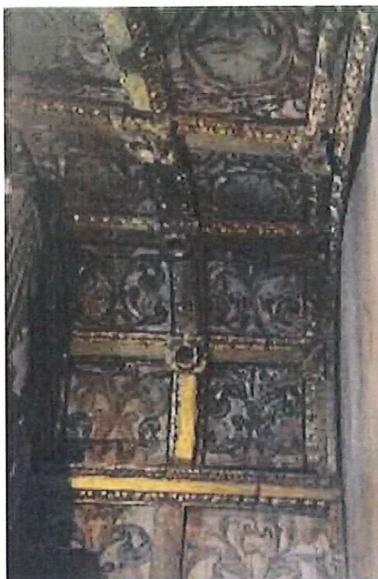
3.3 – Teto do nicho do retábulo da capela-mor

Este teto também apresenta problemas que poderão refletir-se na estrutura, tendo algumas patologias que aqui se assinalam:

- Na área central existe um abatimento que denuncia um desprendimento acentuado das madeiras entalhadas;
- Separação entre as tábuas que formam os caixotões;
- Fraturas em algumas madeiras;
- Fendas em algumas madeiras;
- Áreas com destacamento de policromias;



- Sujidade nas superfícies policromadas;
- Algumas manchas existentes, provavelmente, provocadas pela presença de humidade originada por infiltrações;
- Possibilidade de ataque biológico pela presença de insetos xilófagos.



Teto do retábulo da capela-mor

3.4 – Outros elementos

Os restantes elementos da igreja como são o caso do retábulo da capela-mor, dos retábulos colaterais, púlpito, balaustrada do coro-alto, moldura do nicho onde se encontram algumas esculturas e tríptico também necessitam de intervenção. Não se encontram em tão avançado mau estado de conservação mas necessitam de intervenção de conservação. Seria muito importante uma intervenção no tríptico, uma vez que este já apresenta lacunas na policromia.

4. PROPOSTA PARA UMA INTERVENÇÃO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO NOS BENS MÓVEIS INTEGRADOS

Os problemas mais graves encontram-se relacionados com a infiltração de água pela cobertura. Para se avançar com uma intervenção nos bens móveis integrados é necessário proceder-se à intervenção na cobertura. Só depois de solucionados os problemas de infiltração das águas se poderão solucionar os problemas no interior.

A intervenção de conservação e restauro nos bens móveis integrados (tetos), necessita da desmontagem integral das madeiras constituintes de qualquer um dos tetos atrás mencionados. A



anteceder a desmontagem, é necessário efetuar-se os levantamentos, fotográfico e gráfico, bem como a marcação de todos os elementos a remeter para um croqui, bem como, a fixação da superfície policromada que poderá necessitar de *facing*. Após a desmontagem das diversas tábuas constituintes e molduras, terão que ser acondicionadas de acordo com o local onde se pretenda efetuar a intervenção: ou em estaleiro na própria igreja ou com o transporte das peças para outro espaço onde se realizem as ações de conservação e restauro.

As ações de conservação e restauro começam com a desinfestação de todos os elementos, a fixação das superfícies cromáticas ou caso exista anterior aplicação de *facings*, estes terão que ser removidos, dando-se depois início às limpezas, mecânica e química, onde se inclui a remoção das manchas de oxidação provocadas pelos elementos metálicos. Os elementos metálicos também serão selecionados entre os que podem ser reaproveitados e os que tenham de sofrer substituição. Serão, igualmente, substituídas as madeiras que se encontrem apodrecidas por madeiras similares que antes são desinfestadas. Essa mesma madeira vai servir para reintegrar lacunas e fendas do suporte. Os suportes que se mantenham e que apresentem fragilidade necessitarão de consolidação. Caso seja necessária uma reintegração cromática, antecede uma aplicação de massas que após secagem serão niveladas, podendo estas ações ser levadas a efeito após a montagem dos tetos. No final é aplicada uma proteção de todo o conjunto.

Os restantes elementos da igreja como são o caso do retábulo da capela-mor, dos retábulos colaterais, púlpito, balaustrada do coro-alto, moldura do nicho onde se encontram algumas esculturas, poderão ser alvo de uma intervenção de conservação, aproveitando-se desta forma a montagem do estaleiro para a intervenção dos tetos. Com exceção de alguns elementos do retábulo da capela-mor e do retábulo e maquieta da *Capela de Nosso Senhor dos Passos* que sejam elementos de junção com os tetos, não existe necessidade de desmontagem dos conjuntos. À semelhança do proposto anteriormente, terá que existir um levantamento, fotográfico e gráfico, exaustivo. Nas ações de conservação devem ser levadas a efeito fixações de policromias, limpezas mecânica e química.

Para as ações atrás descritas pode ser apontada uma estimativa orçamental que rondará entre os 45.000,00€ e os 50.000,00€, podendo este preço ficar desadequado pelo contexto de crise atual, sendo também variável com o número de funcionários em obra, a montagem de estaleiro e os andaimes, a existência de estaleiro no local ou se existe a necessidade de transporte para alguma oficina.



5. OUTROS FATORES A CONSIDERAR

Existem nesta igreja vários fatores que devem ser tidos em consideração, nomeadamente:

- a) Na conversa mantida com as zeladoras do espaço, foi referida a importância da *Capela da Irmandade do Senhor dos Passos*, sendo desta forma compreensível a existência de uma capela com a dimensão e as características como a ali encontrada. A procissão do *Senhor dos Passos* na Atalaia é uma das mais carismáticas do distrito da Guarda. A procissão é realizada no domingo, denominado pela religião católica como *Domingo de Ramos*, que antecede o domingo de *Páscoa*, marcando assim a *Semana Santa*. Esta cerimónia é realizada de dois em dois anos e percorre durante dois dias as capelas de toda a povoação. Também a *Irmandade de Nosso Senhor dos Passos* da Atalaia está entre as mais antigas do país.
- b) Possui um vasto património de bens litúrgicos e bens móveis de grande valor. A mencionar, muita paramentaria, livros litúrgicos, cálice em ouro, cruz de cristal, custódia avaliada com valor considerável, pálio em damasco, bandeiras processionais e o tríptico já anteriormente mencionado. É importante referir que os mesmos se encontram inventariados particularmente, processo esse levado a efeito pela Irmandade. Em 1970 as peças participaram numa exposição de Arte Sacra.
- c) No final dos anos 50 é mencionada na imprensa, no tablóide *Diário Ilustrado*, a necessidade de obras na *Igreja Matriz da Atalaia*. Foi também na década de 50 realizado o pedido para a classificação da mesma, não existindo consenso para que essa classificação avançasse. Já nos anos 70, após a exposição de Arte Sacra, foi pedido ao Diretor da Direção Regional do Centro a emissão de um parecer quanto à possível classificação da igreja. O parecer emitido atribui a possibilidade de classificação pelo potencial dos tetos mas que os mesmos se encontravam em muito mau estado de conservação, solicitando à época colaboração ao Instituto José de Figueiredo.

6. PROPOSTA FINAL

Face ao exposto propõe-se:

- a) Que se pondere o apoio técnico por parte desta Direção Regional por se estar na presença de uma igreja com potencial artístico, encontrando-se numa fase de deterioração que pode perder os elementos com as características incomuns e que lhe conferem algum caráter de excecionalidade;



- b) Que o edifício seja visto por técnicos desta Direção Regional da área de engenharia, para se proceder à verificação dos problemas existentes na cobertura, das infiltrações que existem nas paredes que provocam fissuras e levantamento de outros problemas associados;
- c) Que seja ponderada uma visita técnica por parte desta Direção Regional, que permita uma avaliação histórica, artística e cultural, para apreciação de uma possível atribuição de classificação. A avaliar, seria importante não só o edifício mas também os bens móveis integrados, os bens móveis de arte sacra que nela se incluem e a avaliação do ponto de vista imaterial das festas e do culto do *Senhor dos Passos*.

7. SEGUIMENTO:

Caso seja aprovado, deverá ser dado conhecimento deste relatório à Sra. Dra. Maria José Oliveira (mizepo.oliveira@gmail.com), requerente desta visita técnica.

À consideração superior,

A técnica superior,

Isabel Feijão, conservadora-restauradora



Assinado por: Isabel Adelaide
Feijão Paula da Silva
Identificação: 8107274746
Data: 2021-03-10 às 12:15:01

IF